

Síndrome Edemigênica por Desnutrição Proteica em Paciente de 73 anos: Um Relato de Caso

Rodrigo Cardoso Pereira¹, Fernanda Myskovski Vieira², Gabriel de Mello Candido², Ludmila Novato Boeing², Maria Eduarda Rezende Ferro²

1. Hospital Universitário Cajuru

2. Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Palavras-Chave: Síndrome Kwashiorkor; Síndrome Edemigênica; Desnutrição

INTRODUÇÃO:

Adulto com quadro clínico Kwashiorkor-Like, com evidente deficiência proteico-calórica resultando em síndrome edemigênica e a falta de estudos na literatura relacionados a esse quadro nessa população

OBJETIVO:

Relatar um caso de desnutrição proteico-calórica e relacionar com revisão de literatura sobre desnutrição e a falta de estudos sobre a síndrome edemigênica em adultos.

MÉTODO:

Relato de caso retrospectivo observacional. Informações via prontuário eletrônico da instituição de atendimento e revisão de literatura em portais de pesquisa como PubMed, Scielo, Uptodate e Google Acadêmico.

DESCRIÇÃO:

Paciente do sexo masculino, 73 anos, admitido em um hospital terciário por síndrome edemigênica. Relato de redução significativa de ingestão alimentar, especialmente de proteínas, com paladar seletivo para alimentação a base de carboidratos e vegetais nos 8 meses precedentes ao atendimento. Evidenciava hipoalbuminemia (1,3), plaquetopenia, hipovitaminose de B12 e de vitamina D. Na bioimpedância (Biodynamics 310) observou-se uma supervalorização da massa magra devido ao estado edematoso com uma reactância de 17ohms e resistência de 347, resultando em um ângulo de fase de 2,8 graus. Sabe-se que a determinação do ângulo de fase tem correlação com a integridade da membrana celular e hipoalbuminemia, correlacionando-o diretamente com o edema devido ao estado nutricional.

Excluído síndrome nefrótica, insuficiência cardíaca, disfunções endocrinológicas bem como hipertensão porta e diagnosticado com deficiência proteico-calórica grave. Apresentou melhora de padrões clínicos e laboratoriais com ajuste dietético e correção de déficits nutricionais, mantendo o acompanhamento ambulatorial no serviço há 10 meses desde a alta sem recidiva do quadro.

CONCLUSÃO:

A desnutrição ainda é uma condição muito prevalente no Brasil, em especial na população idosa (1-2). O tema é de difícil identificação quando se apresenta com Síndrome edemigênica por desnutrição proteico-calórica nessa população, fugindo da faixa etária de maior prevalência (crianças entre 1 e 3 anos). Apesar da melhora dos índices de desnutrição no Brasil, ainda temos muitos episódios dessa condição clínica.

O caso reintera a importância da desnutrição proteico-calórica como diagnóstico diferencial de síndrome edemigênica, de pesquisas sobre as complicações dessa condição em adultos bem como maiores recursos para diagnóstico e tratamento desses pacientes.